



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Primeira Reunião em Âmbito Ministerial de 2017
20 de junho de 2017
Cancún, México

OEA/Ser.E
GRIC/M.1/doc.31/17
20 junho 2017
Original: espanhol

DISCURSO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA REPÚBLICA DO PERU, RICARDO LUNA MENDOZA

O Processo de Cúpulas das Américas foi concebido para considerar, no mais alto nível, os temas de interesse prioritário da região e acordar soluções para problemas comuns. Por isso, é importante que a Cúpula de Lima tenha um enfoque prático, que possibilite alcançar resultados concretos.

Para que isso seja possível, ao escolher o tema da Cúpula, procuramos definir um assunto de interesse hemisférico e de especial impacto para todos os países membros. Desse modo, o Peru decidiu apresentar a “**Governabilidade democrática frente à corrupção**” como tema central da Cúpula de Lima.

Mais de dez países da região se viram envolvidos, no último ano, em problemas dessa natureza, que não reconhecem fronteiras ou ideologias, e que minam as instituições e os valores da democracia, porque provocam no cidadão um profundo desencanto e desconfiança em relação às entidades que regem seu projeto civil.

A corrupção ameaça a estabilidade política e a legalidade, porquanto a falta de uma resposta clara e oportuna dá margem à impunidade, debilita os processos de responsabilização, amplia a imagem da incapacidade estatal e questiona a legitimidade da ordem política.

Ressalto que, no âmbito interamericano, dispomos já de mecanismos, como a Convenção Interamericana contra a Corrupção e o Mecanismo de Acompanhamento de sua implementação (MESICIC). Não são suficientes. A realidade atual torna necessários sua complementação e seu fortalecimento.

É por esse motivo que pensamos que a próxima Cúpula das Américas e seu processo preparatório nos oferecem o espaço para refletir sobre a governabilidade democrática e como ela se vê afetada pela corrupção. Poderemos avaliar medidas concretas para combater a impunidade por meio da cooperação e aproximar esta Organização do processo de Cúpulas e das expectativas de que tanto se ressentem, atualmente, os povos das Américas. Entre as medidas que sugiro, pode-se pensar na criação de um Tribunal Interamericano contra a Corrupção e a blindagem intransponível que a impunidade lhe oferece, que nos permita lutar de maneira conjunta contra esse grave problema.

As Cúpulas anteriores contribuíram com avanços importantes em relação à democracia e à luta contra a corrupção. Como país sede, o Peru se empenhará e envidará esforços, com a colaboração de todos os países do Hemisfério, para que a Cúpula de Lima contribua para fortalecer os mecanismos existentes, tornando-os mais eficazes, e, quando seja procedente, institucionalizar os novos que façam falta ante esse desafio fundamental.

Muito obrigado.

....